

Irene Battel, 2021 Resumo

Biofeedback EMG de Superfície para Tratar a Disfagia em Pacientes com DIP

Objetivo

O estudo examinou uma abordagem terapêutica usando

eletromiografia de superfície (sEMG) com o objetivo de melhorar a função de deglutição em pessoas com Doença de Parkinson Idiopática (DIP) e distúrbios de deglutição.

Resultados

A pesquisa descobriu que o biofeedback teve efeitos positivos no aumento da função de deglutição em pessoas com DIP e disfagia. A síntese narrativa dos achados sugeriu que o biofeedback visual como parte de um programa de intervenção de deglutição para pessoas com DIP e disfagia era provável de beneficiar a função de deglutição. Além disso, a

eletromiografia de superfície (sEMG) foi o método mais comum para fornecer biofeedback de deglutição em pessoas com DIP e disfagia.

Participantes e Pesquisadora

Doze participantes foram recrutados; dois se retiraram do estudo no início da pesquisa, os dez participantes restantes completaram o estudo. A pesquisadora foi Irene Battel para uma tese de PhD na The University of Dublin, Trinity College Dublin, Irlanda.

Métodos

A intervenção envolveu biofeedback com sEMG. Os participantes receberam a intervenção por uma hora por dia, cinco dias por semana, durante quatro semanas (20 horas). O programa de intervenção incorporou uma progressão de tarefas de deglutição usando o biofeedback sEMG e a abordagem de tratamento foi baseada nos princípios de aprendizagem motora e neuroplasticidade. O dispositivo sEMG

NeuroTrac MyoPlus Pro (Verity Medical) e o software NeuroTrac foram escolhidos para conduzir o biofeedback sEMG. Para o propósito do estudo, dois programas foram selecionados: "exibição aberta" e "jogo do avião". Os sinais sEMG do dispositivo foram transferidos para um computador portátil usando o software especializado NeuroTrac.

O resumo completo pode ser encontrado em

<http://www.tara.tcd.ie/bitstream/handle/2262/94216/Thesis%20Post-viva%2027.11.20%20Irene%20Battel.pdf?sequence=5&isAllowed=y>.